

ÁREA DE CONHECIMENTO: PRODUÇÃO GRÁFICA / EDITORIAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO		CONHECIMENTO ESPECÍFICO			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	0,8	21 a 30	0,7	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
-	-	-	-	-	-	41 a 50	1,5	61 a 70	3,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, ao candidato **somente** será permitido levar seu **CADERNO DE QUESTÕES** faltando **1 (uma) hora** ou menos para o término das provas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS e 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto a seguir para responder às questões de nºs 1 a 4.

Texto I

TITANIC NEGREIRO

O Brasil é um navio negreiro em direção ao futuro. Um negreiro, com milhões de pobres excluídos nos porões – sem comida, educação, saúde – e uma elite no convés, usufruindo de elevado padrão de consumo em direção a um futuro desastroso. O Brasil é um Titanic negreiro: insensível aos porões e aos *icebergs*. Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.

[...]

10 Durante toda nossa história, o convés jogou restos para os porões, na tentativa de manter uma mão de obra viva e evitar a violência. Fizemos uma economia para poucos e uma assistência para enganar os outros. [...]

O sistema escravocrata acabou, mas continuamos 15 nos tempos da assistência, no lugar da abolição. A economia brasileira, ao longo de nossa história, desde 1888 e sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição. No máximo incentiva a assistência. Assistimos meninos de 20 rua, mas não nos propomos a abolir a infância abandonada; assistimos prostitutas infantis, mas nem ao menos acreditamos ser possível abolir a prostituição de crianças; anunciamos com orgulho que diminuimos o número de meninos trabalhando, mas não fazemos o 25 esforço necessário para abolir o trabalho infantil; dizemos ter 95% das crianças matriculadas, esquecendo de pedir desculpas às 5% abandonadas, tanto quanto se dizia, em 1870, que apenas 70% dos negros eram escravos.

30 [...]Na época da escravidão, muitos eram a favor da abolição, mas diziam que não havia recursos para atender o direito adquirido do dono, comprando os escravos antes de liberá-los. Outros diziam que a abolição desorganizaria o processo produtivo. Hoje dizemos o 35 mesmo em relação aos gastos com educação, saúde, alimentação do nosso povo. Os compromissos do setor público com direitos adquiridos não permitem atender às necessidades de recursos para educação e saúde nos orçamentos do setor público.

40 Uma economia da abolição tem a obrigação de zelar pela estabilidade monetária, porque a inflação pesa sobretudo nos porões do barco Brasil; não é possível tampouco aumentar a enorme carga fiscal que já pesa sobre todo o país; nem podemos ignorar a força dos 45 credores. Mas uma nação com a nossa renda nacional, com o poder de arrecadação do nosso setor público, tem os recursos necessários para implementar uma economia da abolição, a serviço do povo, garantindo educação, saúde, alimentação para todos. [...]

BUARQUE, Cristovam. **O Globo**. 03 abr. 03.

1

A ideia central do artigo baseia-se na visão de que é preciso estabelecer uma “economia da abolição”, dando acesso a todos, evitando, assim, uma política assistencialista e excludente.

Qual dos trechos do artigo transcritos a seguir **NÃO** apresenta o argumento de consistência compatível com essa tese?

- (A) “Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.” (l. 6-8)
- (B) “A economia brasileira, [...] sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição.” (l. 15-18)
- (C) “muitos eram a favor da abolição, mas diziam que não havia recursos para atender o direito adquirido do dono, comprando os escravos antes de liberá-los.” (l. 30-33)
- (D) “Os compromissos do setor público [...] não permitem atender às necessidades de recursos para educação e saúde nos orçamentos do setor público.” (l. 36-39)
- (E) “...uma nação com a nossa renda nacional, [...]tem os recursos necessários para implementar uma economia da abolição,” (l. 45-48)

2

O articulista parte de uma associação que é explicitada pelo título do texto. Tal associação, envolvendo o Titanic e o período histórico brasileiro escravocrata, revela uma estratégia discursiva que visa a provocar no leitor uma reação de

- (A) revolta.
- (B) descaso.
- (C) conscientização.
- (D) complacência.
- (E) acomodação.

3

“O Brasil é um Titanic negreiro: insensível aos porões e aos *icebergs*”. (l. 5-6)

A relação de sentido que os dois pontos estabelecem, ligando as duas partes, visa a introduzir uma

- (A) ideia de alternância entre as duas partes da frase.
- (B) ideia que se opõe àquela dada anteriormente.
- (C) adição ao que foi sugerido na primeira parte da frase.
- (D) conclusão acerca do que foi mencionado antes.
- (E) explicação para a visão assumida na primeira parte da frase.

4

“A economia brasileira [...], em plena democracia, não é comprometida com a abolição.” (l. 15-18).

Nos dicionários, a palavra “abolição” assume o sentido de extinção, de supressão. No texto, essa palavra alarga seu sentido e ganha o valor de

- (A) exclusão.
- (B) legitimação.
- (C) regulamentação.
- (D) inclusão.
- (E) abonação.

Considere o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 5 e 6.

Texto II

CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA OAB/RJ ESTÃO VIOLANDO REGRAS DE PROPAGANDA

Campanha das duas chapas causa poluição visual em várias cidades

Os dois principais candidatos à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção Rio de Janeiro, estão violando as regras de propaganda eleitoral em vigor. Ambos vêm promovendo poluição visual,

5 instalando faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.

O material pode ser visto preso em passarelas, fincado nos jardins do Aterro do Flamengo, em vários pontos da orla marítima e na esquina das Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, entre outros locais. [...]

10 O próprio presidente da Comissão eleitoral da OAB/RJ disse ontem que a propaganda tem que ser móvel:

15 – Faixas e cartazes são permitidos desde que estejam sendo segurados por pessoas. Esse material não pode ser fixo – disse ele [...]

O Globo. 11 nov. 09. (Adaptado)

5

Analise as afirmações a seguir.

Há uma inadequação quanto à concordância nominal em relação ao termo “seguradas”, no último parágrafo do texto.

PORQUE

O termo com valor de adjetivo, posposto, quando se refere a substantivos de gêneros diferentes, deve concordar ou no masculino ou com o mais próximo, portanto a concordância adequada seria segurados.

A esse respeito conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

6

“Ambos vêm promovendo poluição visual, instalando faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.” (l. 4-6).

A segunda oração do período pode ser substituída, sem a alteração de sentido, por Ambos vêm promovendo poluição visual...

- (A) caso instalem faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (B) uma vez que instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (C) logo instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (D) entretanto instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (E) ainda que instalem faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.

Considere o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 7 a 9.

Texto III

OS VENENOSOS

O veneno é um furo na teoria da evolução. De acordo com o darwinismo clássico os bichos desenvolvem, por seleção natural, as características que garantem a sua sobrevivência. Adquirem seus mecanismos de defesa e ataque num longo processo em que o acaso tem papel importante: a arma ou o disfarce que o salva dos seus predadores ou facilita o assédio a suas presas é reproduzido na sua descendência, ou na descendência dos que sobrevivem, e lentamente incorporado à espécie. Mas a teoria darwiniana de progressivo aparelhamento das espécies para a sobrevivência não explica o veneno. O veneno não evoluiu. O veneno esteve sempre lá.

Nenhum bicho venenoso pode alegar que a luta pela vida o fez assim. Que ele foi ficando venenoso com o tempo, que só descobriu que sua picada era tóxica por acidente, que nunca pensou etc. O veneno sugere que existe, sim, o mal-intencionado nato. O ruim desde o princípio. E o que vale para serpentes vale para o ser humano. Sem querer entrar na velha discussão sobre o valor relativo da genética e da cultura na formação da personalidade, o fato é que não dá para evitar a constatação de que há pessoas venenosas, naturalmente venenosas, assim como há pessoas desafinadas.

A comparação não é descabida. Acredito que a mente é um produto cultural, e que descontadas coisas inexplicáveis como um gosto congênito por couve-flor ou pelo “Bolero” de Ravel, somos todos dotados de basicamente o mesmo material cefálico, pronto para ser moldado pelas nossas circunstâncias. Mas então como é que ninguém aprende a ser afinado? Quem é desafinado não tem remédio. Nasce e está condenado a morrer desafinado. No peito de um desafinado também bate um coração, certo, e o desafinado não tem culpa de ser um desafio às teses psicológicas mais simpáticas. Mas é. Matemática se aprende, até alemão se aprende, mas desafinado nunca fica afinado. Como venenoso é de nascença.

O que explica não apenas o crime patológico como as pequenas vilanias que nos cercam. A pura maldade inerente a tanto que se vê, ouve ou lê por aí. O insulto gratuito, a mentira infamante, a busca da notoriedade pela ofensa aos outros. Ressentimento ou amargura são características humanas adquiridas, compreensíveis, que explicam muito disto. Pura maldade, só o veneno explica.

VERISSIMO, Luis Fernando. **O Globo**. 24 fev. 05.

7

A crônica se inicia negando a tese da “Teoria da Evolução”. Essa estratégia tem como objetivo

- (A) atrair a atenção do leitor, pois apresenta sua tese logo no começo.
- (B) contrastar de maneira lúdica o início do texto e o seu final.
- (C) ironizar a postura do cientista britânico em suas pesquisas.
- (D) apresentar o argumento de outrem para contestar em seguida.
- (E) revelar outras tendências sobre o assunto “teoria da evolução”.

8

“Nenhum bicho venenoso pode alegar que a luta pela vida o fez assim. Que ele foi ficando venenoso com o tempo, que só descobriu que sua picada era tóxica por acidente, que nunca pensou etc.” (l. 14-17)

No trecho acima, o cronista faz uso do termo “que”, repetidamente.

A passagem na qual o termo “que” apresenta a mesma classificação gramatical daquela desempenhada no trecho destacado é

- (A) “as características que garantem a sua sobrevivência”. (l. 3-4)
- (B) “a arma ou o disfarce que o salva dos seus predadores”. (l. 6-7)
- (C) “E o que vale para serpentes vale para o ser humano”. (l. 19-20)
- (D) “o fato é que não dá para evitar a constatação”. (l. 22-23)
- (E) “A pura maldade inerente a tanto que se vê”. (l. 41-42)

9

“Ressentimento ou amargura são características humanas adquiridas, compreensíveis, que explicam muito disto. Pura maldade, só o veneno explica.”

O final da crônica evidencia atitude de

- (A) desprezo.
- (B) denúncia.
- (C) conivência.
- (D) curiosidade.
- (E) ironia.



HENFIL. O Globo, maio 2005.

Na tira acima, observa-se um desvio no emprego da norma culta da Língua Portuguesa. Com base no entendimento da mensagem e considerando o último quadrinho, o uso de tal variação pode ser explicado pelo fato de

- (A) criticar o emprego excessivo de línguas estrangeiras no Brasil.
- (B) abolir uma marca da oralidade na escrita.
- (C) ironizar a forma como os brasileiros utilizam a Língua Portuguesa.
- (D) exemplificar como a língua falada se diferencia da língua escrita.
- (E) valorizar o idioma nacional por meio do *status* da Língua Estrangeira.

LÍNGUA INGLESA

An 18-Minute Plan for Managing Your Day

Yesterday started with the best of intentions. I walked into my office in the morning with a vague sense of what I wanted to accomplish. Then I sat down, turned on my computer, and checked my email. Two hours later, after fighting several fires, solving other people's problems, and dealing with whatever happened to be thrown at me through my computer and phone, I could hardly remember what I had set out to accomplish when I first turned on my computer. I'd been ambushed. And I know better.

That means we start every day knowing we're not going to get it all done. So how we spend our time is a key strategic decision. That's why it's a good idea to create a to do list and an ignore list. The hardest attention to focus is our own.

But even with those lists, the challenge, as always, is execution. How can you stick to a plan when so many things threaten to derail it?

Managing our time needs to become a ritual too. Not simply a list or a vague sense of our priorities. That's not consistent or deliberate. It needs to be an ongoing process we follow *no matter what* to keep us focused on our priorities throughout the day.

I think we can do it in three steps that take less than 18 minutes over an eight-hour workday.

STEP 1 (5 Minutes) Before turning on your computer, sit down with a blank piece of paper and decide what will make this day highly successful. What can you realistically carry out that will further your goals and allow you to leave at the end of the day feeling like you've been productive and successful? Write those things down.

Now, most importantly, take your calendar and schedule those things into time slots, placing the hardest and most important items at the beginning of the day. And by the beginning of the day I mean, if possible, before even checking your email. There is tremendous power in deciding when and where you are going to do something.

If you want to get something done, decide when and where you're going to do it. Otherwise, take it off your list.

STEP 2 (1 minute every hour) Set your watch, phone, or computer to ring every hour. When it rings, take a deep breath, look at your list and ask yourself if you spent your last hour productively. Then look at your calendar and deliberately recommit to how you are going to use the next hour.

STEP 3 (5 minutes) Shut off your computer and review your day. What worked? Where did you focus? Where did you get distracted?

The power of rituals is their predictability. You do the same thing in the same way over and over again. And so the outcome of a ritual is predictable too. If you choose your focus deliberately and wisely, and consistently remind yourself of that focus, you will stay focused. It's simple.

This particular ritual may not help you swim the English Channel. But it may just help you leave the office feeling productive and successful.

And, at the end of the day, isn't that a higher priority?

Extracted from: <http://blogs.harvardbusiness.org/bregman/2009/07/an-18minute-plan-for-managing.html>

11

The main purpose of the text is to

- (A) convince the reader that no one can fight against busy schedules.
- (B) justify why employees never focus on their most important tasks.
- (C) criticize the overload of activities people have to accomplish at work.
- (D) explain the importance of following rituals when working from home.
- (E) teach office workers how to make the best use of their daily business schedule.

12

According to paragraph 1, the author had problems at work because he

- (A) had to fight for two hours against a fire in the office.
- (B) was asked to answer phone calls and reply to e-mails.
- (C) did not define his priorities before starting his working day.
- (D) could not remember everything he was supposed to do early in the morning.
- (E) decided to solve his co-workers' computer problems before solving his own.

13

The only adequate title to refer to STEP 1 is

- (A) "Set a Plan for the Day".
- (B) "Refocus Your Attention".
- (C) "Review Your Weekly Schedule".
- (D) "Avoid Hard Decisions Early in the Day".
- (E) "Make Good Use of Watch, Phone and Computer".

14

The only advice that is in line with STEP 2 is

- (A) Plan deliberate actions to redo the finished tasks.
- (B) Focus your attention on a different important activity every day.
- (C) Manage your day hour by hour. Don't let the hours manage you.
- (D) Teach yourself to breathe deeply to be more productive tomorrow.
- (E) If your entire list does not fit into your calendar, reprioritize your phone calls.

15

According to STEP 3,

- (A) success on the job depends on predicting the right outcomes.
- (B) it is important to analyze if you have met your goals of the day.
- (C) one should never shut off the computer before the end of the day.
- (D) focusing on the right distractions may help us be more productive.
- (E) distractions are essential to help one go through the responsibilities of the day.

16

Check the option that contains a correct correspondence of meaning.

- (A) "...threaten..." (line 18) and **menace** express contradictory ideas.
- (B) "...ongoing..." (line 21) means the same as **occasional**.
- (C) "...further..." (line 29) and **spoil** have similar meanings.
- (D) "...outcome..." (line 54) and **results** are synonyms.
- (E) "...wisely," (line 55) and **prudently** are antonyms.

17

Check the only alternative in which the expression in **bold type** has the same meaning as the item given.

- (A) "I could hardly remember what I had **set out** to accomplish when I first turned on my computer." (lines 7-9) – intended
- (B) "How can you **stick to** a plan when so many things threaten to derail it?" (lines 17-18) – abandon
- (C) "...to keep us **focused on** our priorities throughout the day." (line 22-23) – distant from
- (D) "What can you realistically **carry out** that will further your goals...?" (lines 28-29) – eliminate
- (E) "**Shut off** your computer and review your day." (lines 49-50) – start

18

Otherwise in the sentence "Otherwise, take it off your list." (lines 41-42) can be substituted, without changing the meaning of the sentence, by

- (A) Unless.
- (B) Or else.
- (C) Despite.
- (D) However.
- (E) Therefore.

19

In "But it may just help you leave the office feeling productive and successful." (lines 59-60) **may just help** could be correctly replaced, by

- (A) can only aid.
- (B) will probably help.
- (C) should never help.
- (D) might never assist.
- (E) couldn't simply support.

20

Which option correctly indicates the referent of **that** in "...isn't that a higher priority?" (line 61)?

- (A) leave the office.
- (B) keep things simple.
- (C) get to the end of the day.
- (D) swim the English Channel.
- (E) feel productive and successful.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

21

Um fabricante de leite estabelece a seguinte promoção: 3 caixas vazias do leite podem ser trocadas por uma caixa cheia desse mesmo produto. Cada caixa contém 1 litro. Comprando-se 11 caixas desse leite, a quantidade máxima, em litros, que pode ser consumida é

- (A) 13
- (B) 14
- (C) 15
- (D) 16
- (E) 17

Leia o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 22 e 23.

A tabela abaixo apresenta a distribuição de frequências das idades de um grupo de crianças.

Classes (em anos)	f_i
0 – 2	5
2 – 4	2
4 – 6	4
6 – 8	2
8 – 10	7

22

A média das idades dessas crianças, em anos, é

- (A) 5,0
- (B) 5,2
- (C) 5,4
- (D) 5,6
- (E) 5,8

23

A mediana da distribuição de frequências apresentada é

- (A) 5,5
- (B) 5,6
- (C) 5,7
- (D) 5,8
- (E) 5,9

24

Considerando-se verdadeira a proposição composta "Se x é par, então y é positivo", conclui-se que

- (A) se x é ímpar, então y é negativo.
- (B) se x é ímpar, então y não é positivo.
- (C) se y é positivo, então x é par.
- (D) se y é negativo, então x é par.
- (E) se y é nulo, então x é ímpar.

25

A tabela abaixo apresenta as quantidades e os preços unitários de 4 produtos vendidos, em uma mercearia, durante o 1^o trimestre de 2009.

	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
	PREÇO	QUANTIDADE	PREÇO	QUANTIDADE	PREÇO	QUANTIDADE
Arroz	2,50	5	2,00	6	2,50	4
Feijão	3,00	4	3,50	3	4,00	3
Macarrão	2,00	3	2,50	4	2,75	2
Açúcar	1,25	2	1,50	3	2,00	4

Para o conjunto dos 4 produtos apresentados, o índice de preços de Laspeyres referente ao mês de março, tendo como base o mês de janeiro, vale, aproximadamente,

- (A) 79
- (B) 81
- (C) 108
- (D) 123
- (E) 127

26

No último mês, Alípio fez apenas 8 ligações de seu telefone celular cujas durações, em minutos, estão apresentadas no rol abaixo.

5 2 11 8 3 8 7 4

O valor aproximado do desvio padrão desse conjunto de tempos, em minutos, é

- (A) 3,1
- (B) 2,8
- (C) 2,5
- (D) 2,2
- (E) 2,0

27

Seja H a variável aleatória que representa as alturas dos cidadãos de certo país. Sabe-se que H tem distribuição normal com média 1,70 m e desvio padrão 0,04 m. A probabilidade de que um cidadão desse país tenha mais do que 1,75 m de altura é, aproximadamente,

- (A) 9,9%
- (B) 10,6%
- (C) 22,2%
- (D) 39,4%
- (E) 40,6%

28

Considere a proposição composta “A prova estava difícil e menos do que 20% dos candidatos foram aprovados no concurso”. Sua negação é

- (A) A prova estava difícil ou mais do que 20% dos candidatos foram aprovados no concurso.
- (B) A prova estava difícil e mais do que 80% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (C) A prova não estava difícil ou menos do que 20% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (D) A prova não estava difícil ou mais do que 80% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (E) A prova não estava fácil ou 20% dos candidatos foram reprovados no concurso.

29

O salário médio nacional dos trabalhadores de certa categoria é igual a 4 salários mínimos, com desvio padrão de 0,8 salários mínimos. Uma amostra de 25 trabalhadores dessa categoria é escolhida ao acaso em um mesmo estado da União. O salário médio da amostra é de μ salários mínimos. Deseja-se testar com nível de significância igual a 10%

$$H_0: \mu = 4$$

contra

$$H_1: \mu \neq 4$$

Considerando esses dados, analise as afirmativas.

- I – O teste rejeitará H_0 se μ for igual a 4,30.
- II – O teste rejeitará H_0 se μ for igual a 4,20.
- III – O teste não rejeitará H_0 se μ for igual a 3,75.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

30

Três dados comuns e honestos serão lançados. A probabilidade de que o número 6 seja obtido mais de uma vez é

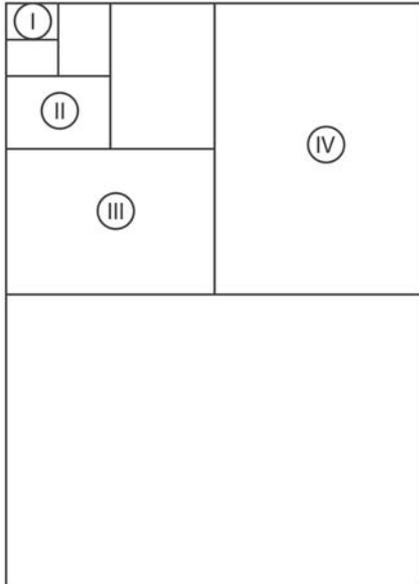
- (A) 5/216
- (B) 6/216
- (C) 15/216
- (D) 16/216
- (E) 91/216

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31



Considere que o formato total da folha acima ilustrada mede 841 x 1189 mm. Com o aproveitamento máximo do papel, as associações que identificam corretamente os respectivos formatos são

- (A) I – A5 ; II – A4 ; III – A3 e IV – A1.
- (B) I – A6 ; II – A5 ; III – A4 e IV – A2.
- (C) I – A7 ; II – A5 ; III – A3 e IV – A2.
- (D) I – A8 ; II – A4 ; III – A2 e IV – A1.
- (E) I – A9 ; II – A7 ; III – A5 e IV – A3.

32

Um produtor gráfico aposentado explicava para outro profissional novato a relação entre a qualidade e o peso do papel. Segundo sua explicação, a espessura de um papel, normalmente, é definida por seu peso (em gramas) por metro quadrado, ao que comumente se chama gramatura, e que o peso também é uma maneira de classificar o tipo de papel, como por exemplo, suporte com até 150 g/m² é chamado de papel, apenas; de 150 g/m² a 180 g/m² é chamado de cartolina; a partir de 180 g/m² é chamado de *plus*. Embora a explanação do profissional sobre a definição de gramatura esteja correta, a de suporte está equivocada, pois o suporte

- (A) de 150 g/m² é chamado de *plus*.
- (B) de 150 g/m² até 180 g/m² é chamado de cartão.
- (C) de 150 g/m² até 180 g/m² é chamado de *plus*.
- (D) acima de 180 g/m² é chamado de cartão.
- (E) acima de 180 g/m² é chamado de especial.

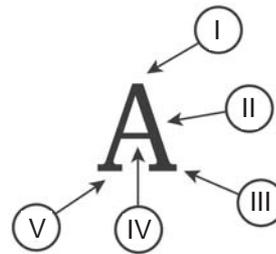
33

Qual é o nome do papel que tem como características básicas as cores suaves, a baixa gramatura (em torno de 30 g/m²), o acabamento alisado ou monolúcido e, geralmente, é utilizado em impressão de blocos que exigem um elevado número de vias?

- (A) Vergê.
- (B) Cristal.
- (C) Glossy.
- (D) Flor-post.
- (E) Alta print.

34

Entender a estrutura das letras ajuda o profissional gráfico a avaliar e sugerir escolhas tipológicas sem incorrer em erros comuns. Foi em meados de século XVIII que um estudioso, Francis Thibedeau, percebeu detalhes nos tipos que até hoje nos são úteis para avaliar e escolher caracteres para a mídia impressa. Nessa perspectiva, observe a ilustração e relacione-a aos itens à direita.



- P – Ápice
- Q – Vértice
- R – Serifa
- S – Trave
- T – Base
- U – Haste

A relação correta entre o detalhe da letra e a descrição de sua estrutura é

- (A) I – P ; II – Q ; III – R ; IV – T e V – U.
- (B) I – P ; II – U ; III – R ; IV – S e V – T.
- (C) I – Q ; II – S ; III – T ; IV – P e V – R.
- (D) I – S ; II – T ; III – Q ; IV – S e V – R.
- (E) I – U ; II – Q ; III – S ; IV – T e V – P.

35

O entrelinhamento na composição de textos significa aumentar o espaço no sentido vertical entre as linhas de um texto. Em algumas circunstâncias, a legibilidade depende disso. A composição que não leva nenhuma entrelinha e aquela na qual o espaço é subtraído chamam-se, respectivamente,

- (A) negativa e cheia.
- (B) cerrada e negativa.
- (C) cheia e inexistente.
- (D) desalinhada e cerrada.
- (E) inexistente e desentrelinhada.

36

Os principais componentes dos caracteres são as hastes. Pode-se afirmar que sem as hastes eles não existiriam. As linhas que formam as hastes dos caracteres são: retas, quebradas, curvas e mistas.

Considerando essas informações, relacione o tipo de letra com a respectiva forma de haste.

I – Reta	1 – I, L, E, F, H.
II – Mista	2 – A, V, W, K; z, y.
III – Curva	3 – O, Q, C, S; 0, 3, 9.
IV – Quebrada	4 – G, U, B, R; a, m, 5.
	5 – W, U, B, H, 8.

As associações corretas são

- (A) I – 1 ; II – 3 ; III – 2 e IV – 5.
- (B) I – 1 ; II – 4 ; III – 3 e IV – 2.
- (C) I – 2 ; II – 1 ; III – 5 e IV – 4.
- (D) I – 3 ; II – 2 ; III – 3 e IV – 1.
- (E) I – 4 ; II – 1 ; III – 2 e IV – 3.

37

Em artes gráficas, um original é qualquer tipo de imagem que se queira reproduzir por meio de processos de pré-impressão e de impressão. Podem se distinguir um dos outros de acordo com suas respectivas características.

Nesse contexto, relacione o tipo de original com sua respectiva descrição.

I – A traço	W – As imagens desses originais são fixadas sobre suporte como papel, cartão ou papelão, e a reprodução é feita a partir da reflexão seletiva da luz que incide sobre elas.
II – Opacos	
III – Transparentes	
IV – Tom contínuo	X – As imagens desses originais são reproduzidas a partir da transmissão seletiva da luz que as ilumina por projeção ou contato.
	Y – As imagens não apresentam tonalidades intermediárias e são reproduzidas em alto contraste, ou reticuladas por conta da saturação máxima das cores a serem impressas.
	Z – As imagens apresentam variada gama de cinzas ou, se forem coloridas, apresentam uma série de tonalidades intermediárias entre a cor do suporte e a saturação máxima das cores a serem impressas.

As associações corretas são

- (A) I – W ; II – X ; III – Y e IV – Z.
- (B) I – X ; II – W ; III – Z e IV – Y.
- (C) I – Y ; II – W ; III – X e IV – Z.
- (D) I – Y ; II – Z ; III – W e IV – X.
- (E) I – Z ; II – Y ; III – X e IV – W.

38

O livro é um produto gráfico o qual possui uma anatomia que o distingue de outras peças. Qual das descrições abaixo corresponde a uma de suas estruturas?

- (A) Livro, para o ramo gráfico, é qualquer impresso que contenha mais de cinco páginas.
- (B) Capas são consideradas como tal de acordo com a gramatura do papel usado para confeccioná-las.
- (C) Falso rosto é uma página que traz somente o título da obra e é sempre a primeira página ímpar do livro.
- (D) Frontispício é onde se imprime o sumário do livro e é sempre impresso em página par.
- (E) Colofão é o nome técnico da contracapa do livro e serve para serem incluídas informações sobre próximos lançamentos, por exemplo.

39

Às vezes, acontecem mudanças de tonalidades de uma mesma cor durante a impressão, sem que o impressor tenha modificado qualquer regulagem em relação ao acerto da impressora. Elas podem ser percebidas comparando-se várias folhas impressas em momentos diferentes da tiragem.

Analise as afirmações abaixo, considerando que tal mudança de tonalidade pode ocorrer em função da(o)

- I – tensão do papel insuficiente para garantir o registro perfeito.
- II – tinta muito rígida que não é constantemente agitada no tinteiro ou que não tem sua rigidez reduzida com pasta amaciante.
- III – baixa solidez do pigmento.
- IV – papel pouco encorpado, fino, muito liso e com baixa resistência ao estiramento.
- V – balanço da água-tinta incorretamente acertado, ocasionando emulsionamento progressivamente mais intenso.

Estão corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) III, IV e V.

40

O afinamento de pontos de um impresso que contém fotografias acontece quando os pontos mais finos das áreas de mínimas, altas luzes, sofrem redução ou desaparecem durante a impressão, resultando em perda do valor tonal. Isso pode ser evidenciado, comparando-se a última com a primeira folha impressa.

Podem ser causas desse problema técnico:

- I – tinta mal dispersa contendo partículas grosseiras e aglomeradas de pigmentos, com aspecto arenoso, que transfere mal e provoca abrasão e desgaste das chapas;
- II – solução de molhagem excessivamente ácida (PH abaixo de 4) que ataca quimicamente a chapa;
- III – eletricidade estática do papel que provoca a atração das folhas entre si;
- IV – subexposição da chapa negativa ou superexposição da chapa positiva;
- V – superaquecimento do papel que passa pelas máquinas impressoras, pois alguns papéis descolorem mais do que outros na mesma temperatura.

Estão corretas **APENAS** as causas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

41

As barras de controle para impressão em cores são um dispositivo simples que permite conferir uma série de variáveis relativas aos filmes de seleção e aos próprios impressos. Uma de suas utilidades técnicas é verificar as sobreimpressões dos segmentos chapados em amarelo, magenta e cyan que indicam as tonalidades das cores secundárias e alguns possíveis fenômenos que resultam em manchas coloridas. Tais fenômenos são chamados de

- (A) didot.
- (B) overlay.
- (C) dingbats.
- (D) trapping.
- (E) transparências.

42

Toda impressão posterior à primeira, nos trabalhos em cores, especialmente nos de tricromia e tetracromia, que permite reconstruir o colorido original, chama-se impressão

- (A) direta.
- (B) irisada.
- (C) tabular.
- (D) bicrômica.
- (E) superposta.

43

As margens de sangria são linhas de sustentação da arte-final e são descritas como

- (A) reproduções ou linhas inseridas dentro do formato da arte-final que servem para apontar o lugar e o alinhamento exato do picote.
- (B) reproduções e outros grafismos que são ligeiramente ampliados até ultrapassar a margem da página em alguns milímetros e constituem uma margem de compensação no processo de refile.
- (C) linhas externas à margem do corte que facilitam o trabalho da montagem dos cadernos ou de qualquer conjunto de impressos.
- (D) linhas tracejadas que indicam as extremidades das dobras e servem de referência no processo de alceamento dos cadernos.
- (E) grafismos periféricos da página que marcam o formato definitivo do impresso e ajudam o impressor no controle da qualidade do produto final.

44

Antes de uma arte ser mandada para a reprodução em máquina, é aconselhável fazer uma pré-impressão para verificar se a qualidade final dos fotolitos está de acordo com o original. Uma das maneiras de se obter essa pré-impressão, fornecendo uma boa imagem representativa do produto final, é o cromalim que pode ser descrito adequadamente na seguinte sequência:

- (A) poliéster colorido pré-sensibilizado – fotolitos negativos – exposição à luz ultravioleta.
- (B) poliéster pré-sensibilizado – fotolitos positivos – exposição à luz ultravioleta – polvilhação de toner carregado eletricamente.
- (C) suporte – laminação com película adesiva fotopolimétrica – fotolito positivo – exposição à luz ultravioleta – polvilhação de toner.
- (D) suporte – laminação com película adesiva fotopolimétrica – exposição à luz ultravioleta – revelação.
- (E) suporte colorido pré-sensibilizado – camada aderente – laminação – fotolitos – revelação.

45

Quando se imprimem duas ou mais retículas, uma por sobre a outra com diferentes cores, observa-se que os seus pontos não se sobrepõem com exatidão, mas formam as chamadas rosetas. Isso se deve às inclinações das retículas. Considerando essas inclinações para um trabalho a quatro cores, CMYK, a angulação da retícula usada pelos profissionais entre o cyan, o magenta e o preto, para que essas não coincidam, é

- (A) 10°
- (B) 20°
- (C) 30°
- (D) 40°
- (E) 50°

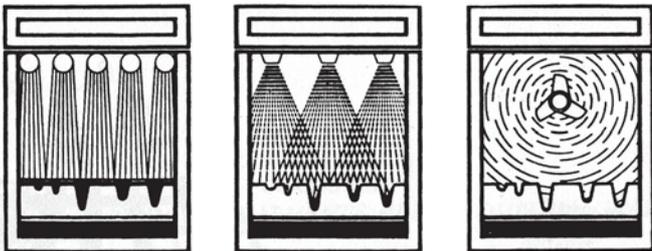
46

A retícula estocástica, também conhecida como retícula de frequência modulada, difere da retícula convencional por usar variáveis randômicas na distribuição de seus pontos. Há nela uma aleatoriedade aparente. Uma de suas principais vantagens está no fato de

- (A) dispensar a angulação da retícula convencional, assim como a frequência de linhas, pois a distribuição de seus pontos obedece a variações dos valores de densidade do original.
- (B) tornar obsoleta a câmara fotomecânica para duplicação dos originais nos quais se aplica tal retícula, pois sua angulação constante de 15° permite gerar todos os fotolitos da seleção de uma única vez.
- (C) conseguir uma qualidade do produto final com melhor precisão de pequenos detalhes das imagens que compõem o original, mesmo estando peremptoriamente limitada às quatro cores, CMYK, como na seleção convencional.
- (D) apresentar maior definição da imagem com cores mais vividas e saturadas, apesar de haver o risco do efeito *moiré*, conforme se aumenta tal definição.
- (E) facilitar o retoque dos fotolitos pelos métodos convencionais, pois sua aleatoriedade na distribuição dos pontos disfarça qualquer imperfeição no formato desses.

47

Considere as ilustrações e as respectivas informações.

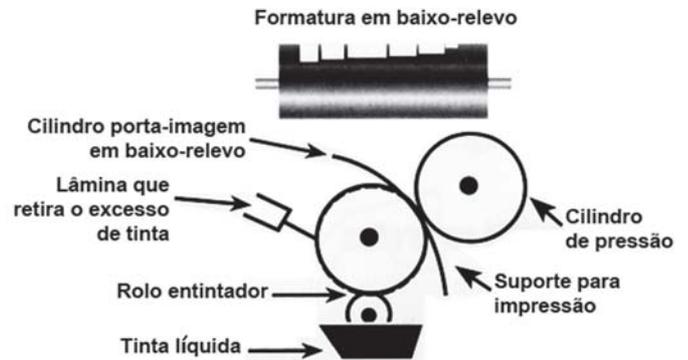


- I – Exposição: luz ultravioleta atravessa o negativo e endurece as partes expostas da chapa, e as partes não expostas ficam sem endurecer.
- II – Lavagem: sob pressão, uma solução de água e álcool lava as zonas da película.
- III – Secagem: depois da lavagem, seca-se a chapa, formando um relevo superficial de cerca de 0,04 mm de profundidade.

Essa descrição corresponde ao processo de gravação de chapa chamado

- (A) clichê.
- (B) *offset*.
- (C) *nylonprint*.
- (D) rotogravura.
- (E) tampografia.

48



COLLARO, Antônio Celso. **Produção gráfica: Arte e técnica da mídia impressa**. São Paulo. Pearson, 2007.

Qual é o tipo de impressão que o sistema acima representa?

- (A) Tipografia.
- (B) Rotogravura.
- (C) Flexografia.
- (D) Calcografia.
- (E) Tampografia.

49

Observe as afirmações de dois impressores a respeito do processo de impressão *offset*.

João: — Um dos elementos mais importantes para a boa qualidade do impresso é o margeador que existe nas máquinas *offset*, pois este tem a função de cortar o papel lateral e longitudinalmente, em relação à matriz e, sem ele, não se conseguiria imprimir quadricromias.

Marcos: — A blanqueta é o principal elemento, pois a ela cabe a função de transferir a imagem da chapa para o papel com toda a fidelidade.

Analisando as afirmações dos dois impressores, conclui-se que

- (A) Marcos está certo porque a blanqueta transfere a imagem para a chapa; João está certo porque o margeador faz o pré-acabamento.
- (B) Marcos está certo porque uma blanqueta gasta cria imperfeições na impressão; João está errado porque no margeador fica a referência do tipo de papel que está sendo impresso.
- (C) Marcos está certo porque a chapa transfere para a blanqueta a imagem; João está errado porque não é função do margeador cortar o papel.
- (D) Marcos está errado porque não existe na máquina *offset* tal peça; João está certo porque o margeador refila o papel em máquina.
- (E) Marcos está errado porque a blanqueta só existe em máquina tipográfica; João está errado porque o margeador alinha as folhas de papel.

50

Classificam-se alguns dos principais sistemas de impressão por suas respectivas formas de impressão. Considerando as ilustrações abaixo, relacione os sistemas aos seus respectivos nomes.

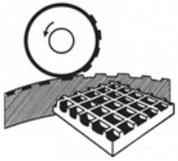


Figura I

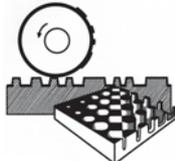


Figura II

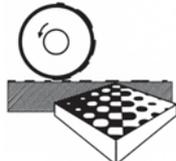


Figura III

W – Planográfico
X – Relevográfico
Y – Permeográfico
Z – Encavográfico

A relação correta é

- (A) I – W ; II – Z e III – Y.
(B) I – X ; II – W e III – Z.
(C) I – X ; II – Y e III – Z.
(D) I – Y ; II – W e III – Y.
(E) I – Z ; II – X e III – W.

51

Analise as explicações abaixo sobre o processo *offset*.

- I – As diferenças básicas entre as impressoras são: alimentação do papel por folhas ou bobinas; um ou vários conjuntos de cilindros; impressão simultânea em uma ou nas duas faces do papel.
- II – Na impressão, não se produzem gradações tonais mediante a variação da espessura da camada de tinta depositada em diferentes pontos da imagem impressa, mas por meio do processo denominado seleção de densidade.
- III – Se fosse excluído o caucho do processo, a impressão da imagem sairia invertida.
- IV – O sistema de impressão é uma evolução do princípio da litografia, pois a imagem é transferida para o papel através de um cilindro de borracha, e a pedra lisa é substituída por uma chapa de impressão metálica, flexível e fina, que envolve o cilindro de impressão.
- V – *offset* é um sistema de impressão direta e planográfico com base na repulsão tinta-água, pois a água tem função de repelir a tinta nas zonas impressoras da chapa, sem interferir nas zonas não impressoras, nas quais a tinta deve aderir.

Estão corretas **APENAS** as explicações

- (A) I e II. (B) I, II e IV.
(C) II, IV e V. (D) III, IV e V.
(E) I, II, III e IV.

52

No processo de impressão *offset*, várias mudanças têm sido implementadas desde o tradicional sistema até o moderno *computer to plate*. Atualmente, existe, também, o *digital printing*, que é um sistema de impressão *offset* que prescinde de

- (A) fotolito e chapa.
(B) tinta especial e blanqueta.
(C) arquivo digital e limitação de cores.
(D) água e limitação de formato do papel.
(E) limitação de resolução e impressão frente e verso.

53

No procedimento de impressão conhecido no meio gráfico como tira e retira, o impressor vira o papel depois de

- (A) imprimir uma face para imprimir o outro lado usando a mesma chapa.
(B) imprimir uma face para imprimir o outro lado usando outra espécie de impressão.
(C) dobrá-lo em uma dobradeira para intercalá-lo com outra folha.
(D) colocá-lo em uma secadeira para retirar a umidade dele.
(E) plastificá-lo para evitar que escorregue quando empilhado em resmas.

54

Em uma escala de cores Pantone, há duas referências para uma mesma tonalidade. Encontram-se, por exemplo, a referência de cor 185C e, mais adiante, a referência 185U para a mesma tonalidade. A diferença entre uma e outra

- (A) refere-se ao tipo de impressão que reproduzirá a cor, sendo 185C para *offset* e 185U para tipografia ou calcografia.
(B) considera o modelo de cor americano, 185C, e o modelo de cor europeu, 185U.
(C) representa valores de tonalidades para suportes diferentes, sendo o 185C aquele que será impresso em papel, e o 185U aquele que será impresso em outro suporte, como o plástico.
(D) simula as escalas RGB e CMYK, sendo que o 185C diz respeito à primeira, e o 185U, à segunda.
(E) leva em consideração o tipo de papel no qual será aplicada a cor, sendo que a referência 185U é para papel *offset* e a 185C para papel couché.

55

Na escala de cor Pantone, há, por exemplo, a referência de cor PANTONE 165 U 2X, que é um vermelho alaranjado. Essa referência de cor especial significa que

- (A) uma determinada área de papel couché impressa em vermelho está mais para o laranja do que para o magenta.
(B) uma mesma área de papel *offset* foi impressa duas vezes com a mesma tonalidade sobreposta.
(C) há uma mistura de duas cores, o vermelho 165 com o laranja 2X, sendo que a letra U representa o símbolo de mistura entre diferentes tonalidades.
(D) esta é uma cor especial a qual contém uma parte de pigmento comum, laranja, e outra parte de pigmento fluorescente, vermelho.
(E) esta é uma cor virtual, existente somente nos softwares gráficos, que é impressa na escala como mera referência tonal.

56

As escalas monocromáticas se referem a uma só cor e podem ser desenvolvidas de várias maneiras. Uma delas é modular uma determinada cor através da variação de

- (A) força, valor e saturação.
- (B) luminosidade, saturação e valor.
- (C) aproximação, valor e saturação.
- (D) saturação, força e modulação.
- (E) tonalidade, aproximação e força.

57

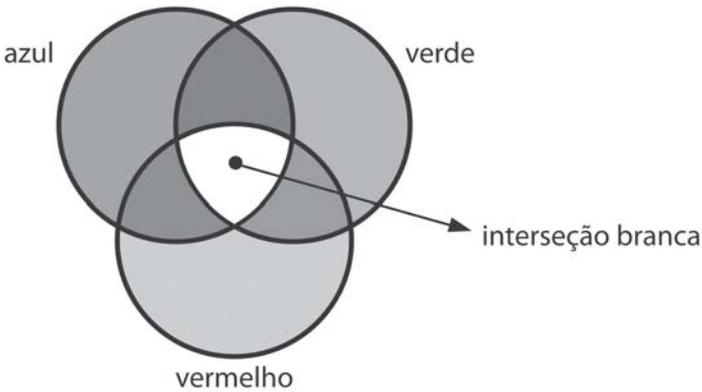


Figura I

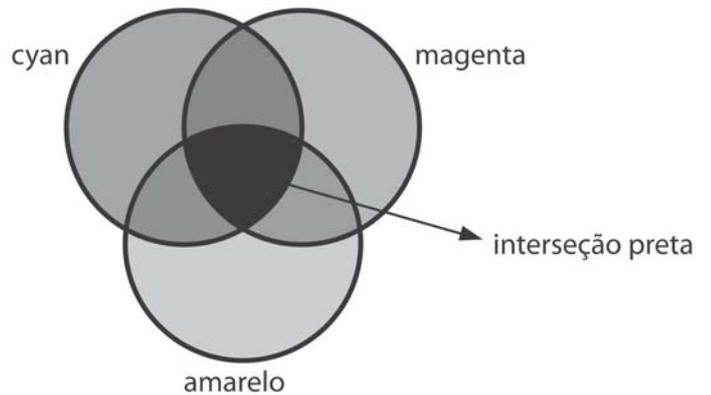


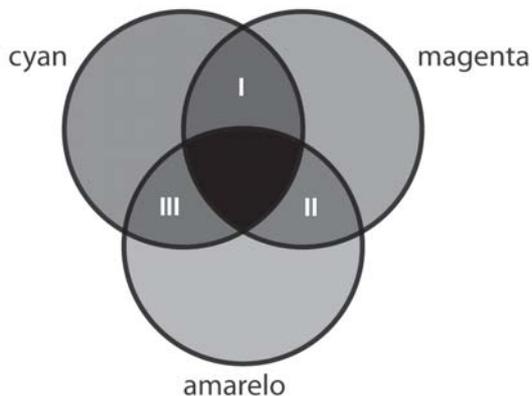
Figura II

Considerando as informações constantes nas imagens acima, qual a escala representada em cada uma?

	Figura I	Figura II
(A)	RGB e a interseção branca, síntese aditiva.	CMYK e a interseção preta, síntese subtrativa.
(B)	RGB e a interseção branca, síntese subtrativa.	CMY e a interseção preta, síntese aditiva.
(C)	RGB e a interseção branca, síntese subtrativa.	LAB e a interseção preta, síntese aditiva.
(D)	LAB e a interseção branca, síntese aditiva.	CMA e a interseção preta, síntese subtrativa.
(E)	LAB a interseção branca, síntese subtrativa.	CMY e a interseção preta, síntese aditiva.

58

Observe a figura à esquerda e os dados sobre cores à direita.



- W – Verde
- X – Vermelho
- Y – Azul-violeta
- Z – Marrom

Considerando os círculos com suas respectivas cores, a relação das suas interseções com as cores resultantes é

- (A) I – X ; II – Z e III – W.
- (B) I – X ; II – Z e III – Y.
- (C) I – Z ; II – W e III – Y.
- (D) I – Y ; II – X e III – W.
- (E) I – Y ; II – X e III – Z.

64

Dois profissionais gráficos, Mauro e Quitéria, analisavam uma ilustração, com extensão TIFF e modo de cor CMYK, aberta no ambiente do *software Illustrator*. Mauro sugeriu algumas alterações de cor em determinadas áreas e afirmou que o melhor caminho seria aplicar um filtro de vetorização que existe no *software*, para separar a imagem em áreas de cor independentes, permitindo, assim, suas modificações tonais. Quitéria, por sua vez, sugeriu que, após esse procedimento, a ilustração poderia voltar a ser uma imagem, aplicando o filtro *rasterize*.

Analisando essa situação hipotética, conclui-se que

- (A) todo o procedimento descrito é viável, porque o *Illustrator* permite transformar imagem em vetores e esses em *pixels*.
- (B) todo o procedimento descrito é viável somente no *Indesign*, porque somente nesse *software* existe o filtro *rasterize*.
- (C) todo o procedimento descrito é viável, porque o *Illustrator* tem o ambiente gráfico exatamente igual ao do *software Indesign*, no qual isso é permitido.
- (D) somente seria viável a sugestão de Mauro se a ilustração com extensão TIFF estivesse no modo de cor RGB, porque os filtros do *software* somente funcionam nesse modo de cor.
- (E) somente seriam viáveis as duas sugestões se a ilustração tivesse sido originariamente desenvolvida no *Illustrator*, porque esse *software* desconhece a configuração de outros *softwares* vetoriais.

65

O Photoshop permite alterar um arquivo RGB ou escala de cinzas para 8, 16 e 32 *bits*. Essa progressão indica que o(a)

- (A) número de *pixels* da imagem será multiplicado pelo valor escolhido, alterando o seu formato juntamente com a melhoria de seu brilho e contraste.
- (B) arquivo será direcionado para um determinado tipo de impressora, sendo de 8 a 16 *bits* para impressora a laser e 32 *bits* para impressora *deskjet* com 4 cabeçotes, sem diminuir ou aumentar qualquer característica da imagem.
- (C) mapa de *bits* da imagem será alterado conforme a configuração do monitor, ou seja, com um monitor calibrado, a imagem poderá ser vista com profundidade de cor a 32 *bits*, em vez dos 4 *bits* padrão de todo monitor.
- (D) medida de seu formato será alterada proporcionalmente à resolução, ampliando a imagem progressivamente, conforme sua qualidade de cor aumenta.
- (E) gama tonal será maior, quanto maior for o número de *bits*, isto é, aumenta a quantidade de variações tonais da imagem, melhorando sua reprodução.

66

Chama-se caderno a folha impressa sucessivamente dobrada, resultando em um número de páginas de uma publicação. Os cadernos são alceados, encadernados e refilados para produzir a revista, o catálogo ou o livro acabado.

Se um gráfico dobrar em cruz uma folha A1 três vezes, impressa em ambos os lados, ele terá um caderno com quantas páginas impressas?

- (A) 32 (B) 16 (C) 8 (D) 4 (E) 2

67

O acabamento editorial é iniciado com uma operação que se chama imposição de páginas, por meio da qual

- (A) é determinado o número máximo de páginas que um impresso terá para o melhor aproveitamento da folha de papel.
- (B) é feito um posicionamento previamente estabelecido das páginas, de forma que a página par tenha outra página par impressa no seu reverso.
- (C) é feita uma marcação de dobra, corte e vinco relativos a cada página de um ou vários cadernos.
- (D) as páginas a serem impressas são margeadas no batente da máquina impressora, quando se imprimem duas ou mais cores com registro.
- (E) cada página é arrumada adequadamente na folha inteira que deverá formar um caderno.

68

O alceamento é um dos procedimentos de acabamento realizado para se ter alguns produtos finais impressos. Ele pode ser definido como o(a)

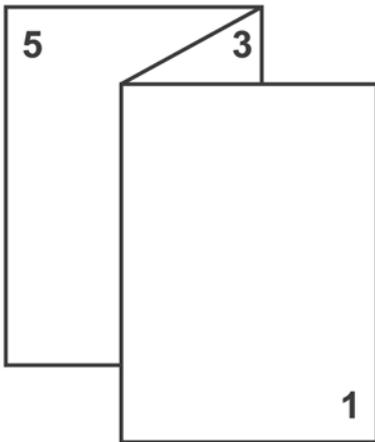
- (A) empacotamento dos impressos gráficos para facilitar o transporte.
- (B) sinônimo de refile do caderno aberto, isto é, o apartamento.
- (C) forma mecanizada de fazer dobras especiais nas folhas impressas.
- (D) colocação dos cadernos em ordem sequencial para costura ou encadernação.
- (E) intercalação de encartes soltos no miolo dos cadernos.

69

O acabamento de alguns produtos gráficos exige o picote que se faz presente quando o impresso

- (A) passa por um processo de produção no qual é aplicada uma grande pressão e, dessa forma, o seu picotamento é necessário para diminuir a deformidade final da folha.
- (B) sofre a plastificação, e o picotamento é o meio de viabilizar a adesão da superfície plástica sobre a folha lisa do papel impresso.
- (C) tem uma gramatura elevada, e o seu picotamento é necessário para facilitar a dobra ou para que determinada área seja puxada.
- (D) é intercalado na forma de cadernos, e o seu picotamento é necessário para o alceamento das folhas na montagem final do produto.
- (E) é empilhado em várias resmas para o refile, e o seu picotamento é necessário por dificultar que uma folha grude na outra, durante o processo de refilamento.

70



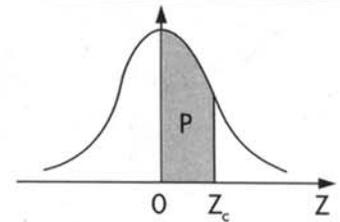
Examinando a folha representada na figura acima, conclui-se que ela sofreu

- (A) um vinco e uma dobra.
- (B) um vinco e um refilamento.
- (C) duas dobras em cruz.
- (D) duas dobras paralelas.
- (E) dois vincos simultâneos.

Tabela III – Distribuição Normal Padrão

$Z \sim N(0, 1)$

Corpo da tabela dá a probabilidade p , tal que $p = P(0 < Z < Z_c)$



parte inteira e primeira decimal de Z_c	Segunda decimal de Z_c										parte inteira e primeira decimal de Z_c
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
	p = 0										
0,0	00000	00399	00798	01197	01595	01994	02392	02790	03188	03586	0,0
0,1	03983	04380	04776	05172	05567	05962	06356	06749	07142	07535	0,1
0,2	07926	08317	08706	09095	09483	09871	10257	10642	11026	11409	0,2
0,3	11791	12172	12552	12930	13307	13683	14058	14431	14803	15173	0,3
0,4	15542	15910	16276	16640	17003	17364	17724	18082	18439	18793	0,4
0,5	19146	19497	19847	20194	20540	20884	21226	21566	21904	22240	0,5
0,6	22575	22907	23237	23565	23891	24215	24537	24857	25175	25490	0,6
0,7	25804	26115	26424	26730	27035	27337	27637	27935	28230	28524	0,7
0,8	28814	29103	29389	29673	29955	30234	30511	30785	31057	31327	0,8
0,9	31594	31859	32121	32381	32639	32894	33147	33398	33646	33891	0,9
1,0	34134	34375	34614	34850	35083	35314	35543	35769	35993	36214	1,0
1,1	36433	36650	36864	37076	37286	37493	37698	37900	38100	38298	1,1
1,2	38493	38686	38877	39065	39251	39435	39617	39796	39973	40147	1,2
1,3	40320	40490	40658	40824	40988	41149	41309	41466	41621	41774	1,3
1,4	41924	42073	42220	42364	42507	42647	42786	42922	43056	43189	1,4
1,5	43319	43448	43574	43699	43822	43943	44062	44179	44295	44408	1,5
1,6	44520	44630	44738	44845	44950	45053	45154	45254	45352	45449	1,6
1,7	45543	45637	45728	45818	45907	45994	46080	46164	46246	46327	1,7
1,8	46407	46485	46562	46638	46712	46784	46856	46926	46995	47062	1,8
1,9	47128	47193	47257	47320	47381	47441	47500	47558	47615	47670	1,9
2,0	47725	47778	47831	47882	47932	47982	48030	48077	48124	48169	2,0
2,1	48214	48257	48300	48341	48382	48422	48461	48500	48537	48574	2,1
2,2	48610	48645	48679	48713	48745	48778	48809	48840	48870	48899	2,2
2,3	48928	48956	48983	49010	49036	49061	49086	49111	49134	49158	2,3
2,4	49180	49202	49224	49245	49266	49286	49305	49324	49343	49361	2,4
2,5	49379	49396	49413	49430	49446	49461	49477	49492	49506	49520	2,5
2,6	49534	49547	49560	49573	49585	49598	49609	49621	49632	49643	2,6
2,7	49653	49664	49674	49683	49693	49702	49711	49720	49728	49736	2,7
2,8	49744	49752	49760	49767	49774	49781	49788	49795	49801	49807	2,8
2,9	49813	49819	49825	49831	49836	49841	49846	49851	49856	49861	2,9
3,0	49865	49869	49874	49878	49882	49886	49889	49893	49897	49900	3,0
3,1	49903	49906	49910	49913	49916	49918	49921	49924	49926	49929	3,1
3,2	49931	49934	49936	49938	49940	49942	49944	49946	49948	49950	3,2
3,3	49952	49953	49955	49957	49958	49960	49961	49962	49964	49965	3,3
3,4	49966	49968	49969	49970	49971	49972	49973	49974	49975	49976	3,4
3,5	49977	49978	49978	49979	49980	49981	49981	49982	49983	49983	3,5
3,6	49984	49985	49985	49986	49986	49987	49987	49988	49988	49989	3,6
3,7	49989	49990	49990	49990	49991	49991	49992	49992	49992	49992	3,7
3,8	49993	49993	49993	49994	49994	49994	49994	49995	49995	49995	3,8
3,9	49995	49995	49996	49996	49996	49996	49996	49996	49997	49997	3,9
4,0	49997	49997	49997	49997	49997	49997	49998	49998	49998	49998	4,0
4,5	49999	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	4,5